

cartilha de
educação fiscal
para a cidadania

fortaleza, 03/09/2015

Curva de Laffer

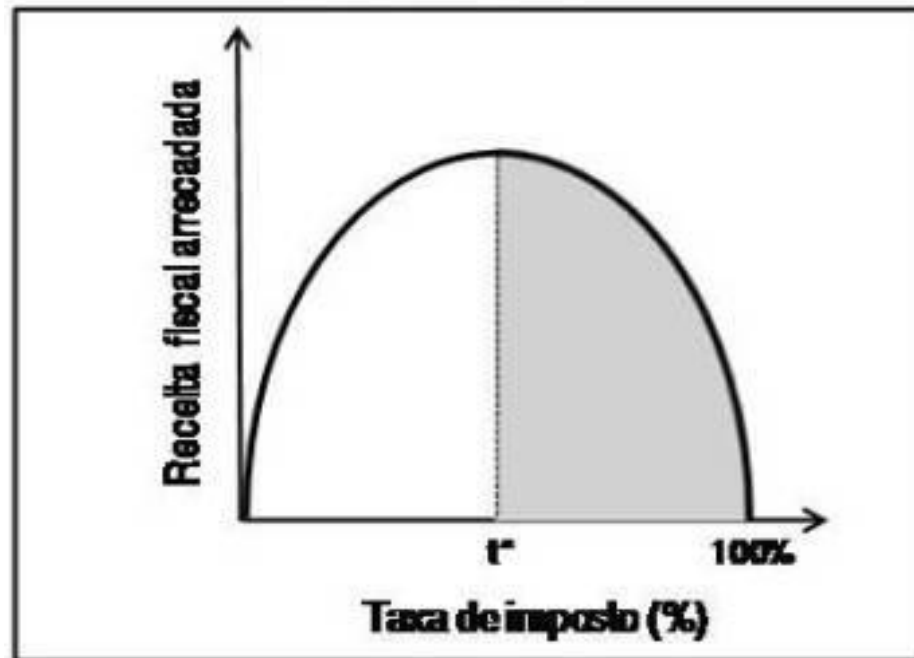
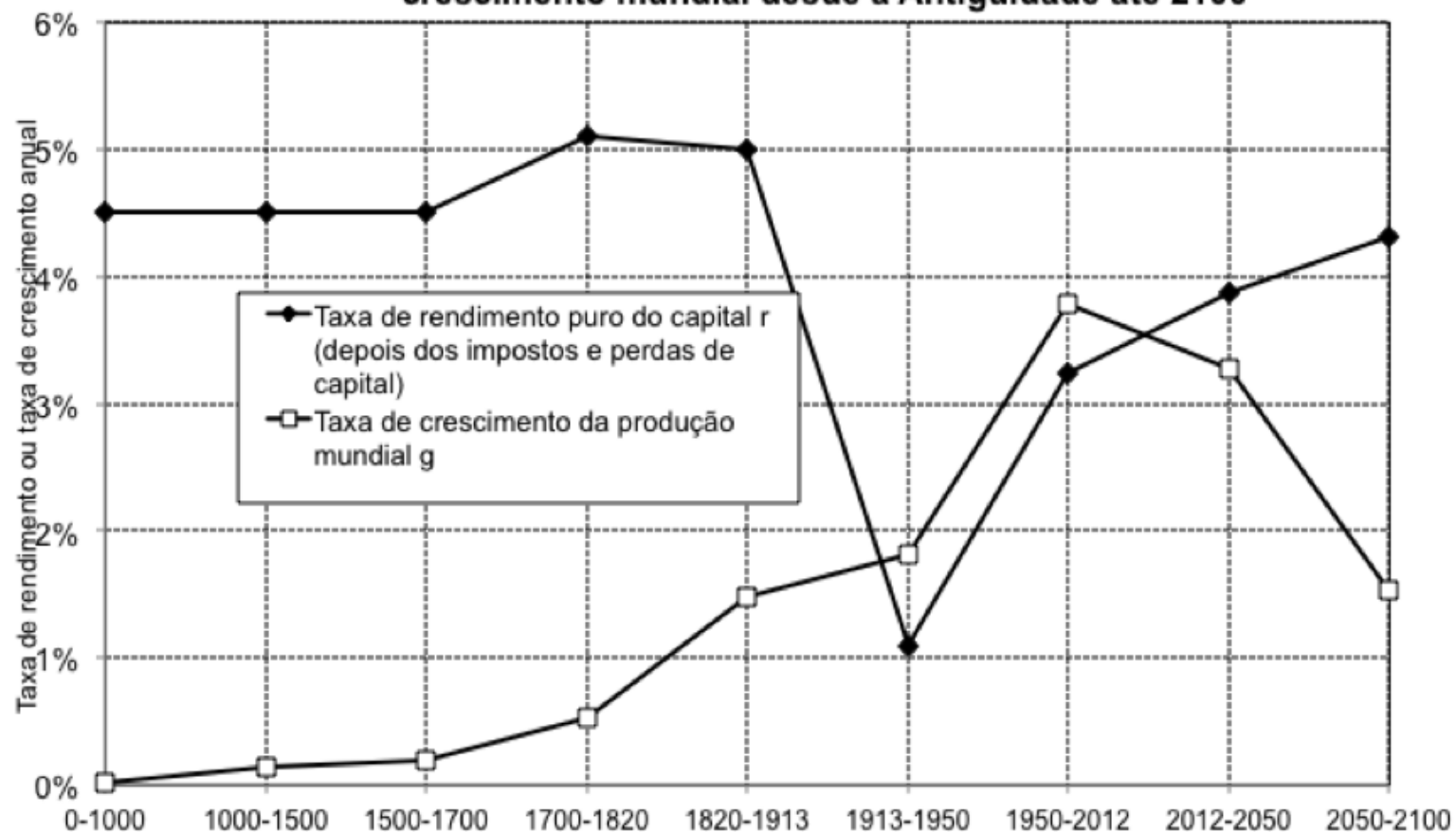


Gráfico 10.10. Rendimento do capital (depois dos impostos) e taxa de crescimento mundial desde a Antiguidade até 2100

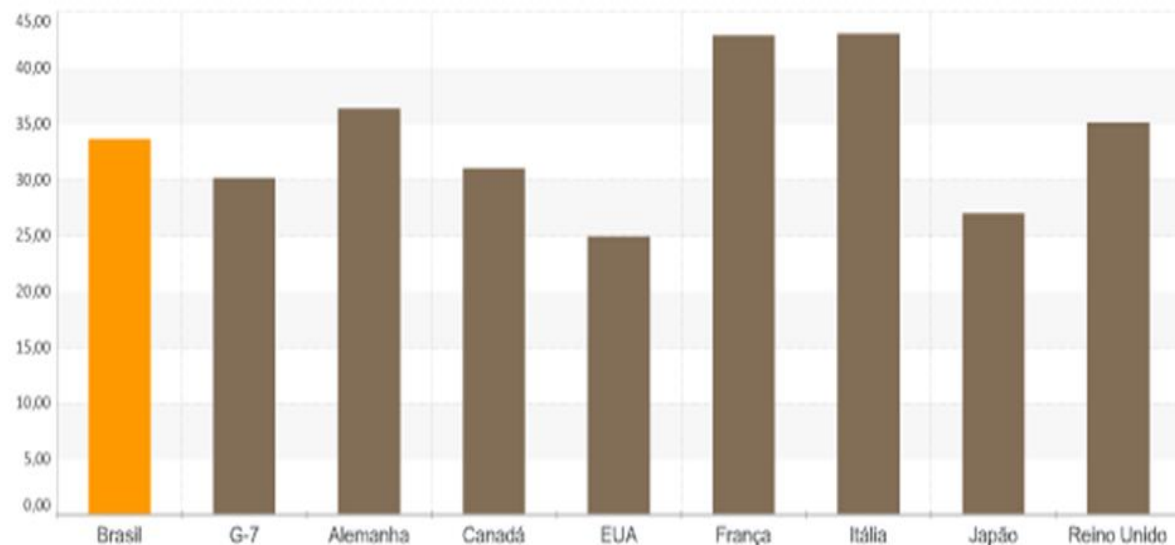


A taxa de rendimento do capital (depois dos impostos e perdas de capital) caiu abaixo do crescimento no século XX e pode voltar a ultrapassá-lo no século XXI.

Fontes e séries: ver www.intrinseca.com.br/ocapital

Carga tributária (% do PIB)

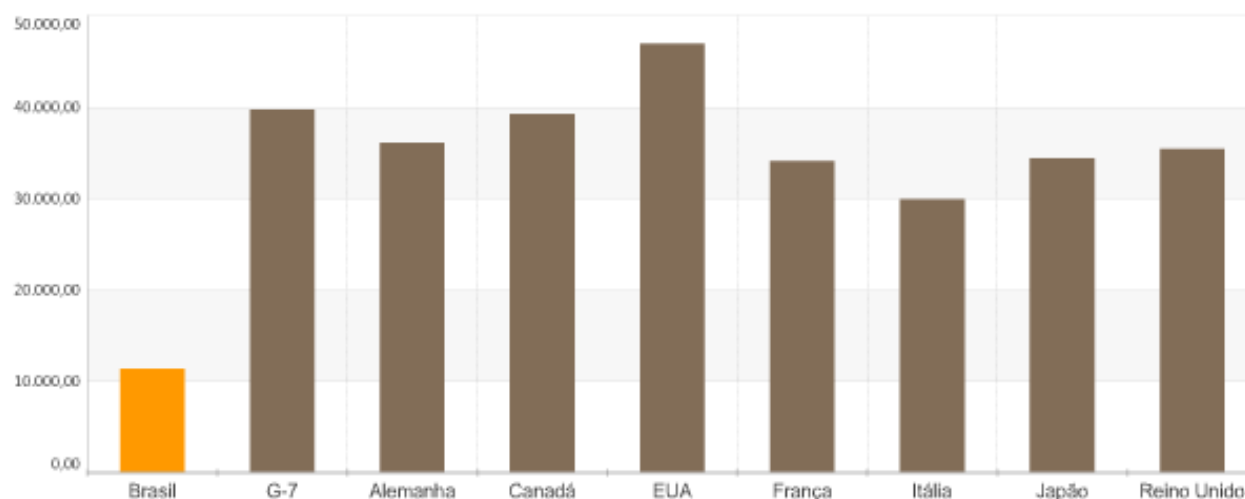
A carga tributária no Brasil é comparável à do G-7, o que poderia levar à suposição de que o País pode ter serviço público equivalente ao de países ricos



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

PIB por habitante (US\$)*

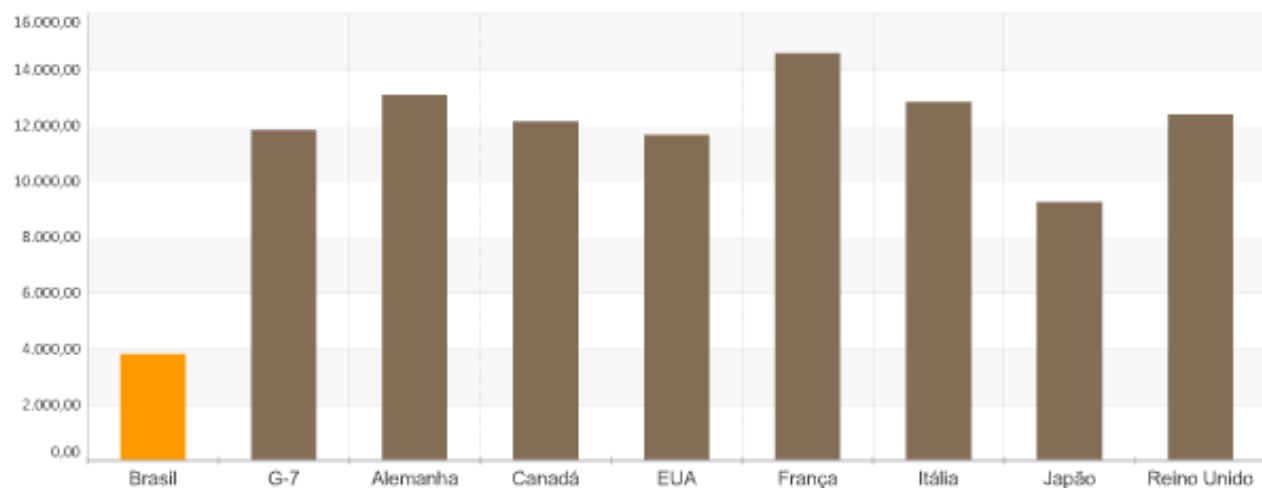
No entanto, o PIB (produto interno bruto) per capita no Brasil, de US\$ 11.314 em 2010, é bem menor do que nos países ricos. No G-7, é de US\$ 39.675



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI * Considera a paridade do poder de compra

Arrecadação por habitante (US\$)

Consequentemente, a arrecadação de impostos por habitante é menor no Brasil (US\$ 3.797) do que nas nações desenvolvidas (US\$ 11.811 no G-7)



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

ESTADÃO

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO

E&N

ÚLTIMAS

BROADCAST

FATOS RELEVANTES

GOVERNANÇA

NEGÓCIOS

SEU IMÓVEL

SUA CARREIRA



Material publicitário

A+
A-



IMPOSTOS NO BRASIL

%

%

%

%

%

%

%

%

%

Arrecadação de impostos per capita no Brasil é um terço da de países ricos

SILVIO GUEDES CRESPO, DO ECONOMIA & NEGÓCIOS

21 Agosto 2012 | 07h 00

Para ter um serviço público equivalente ao de países ricos, a arrecadação de impostos brasileira teria de atingir 106% do PIB - o que é impossível

Carga Tributária x IDH

le Continent	le Pays	Niveau d'imposition*	IDH**
Afrique	Guiné	8,2%	0,355
	Côte d'Ivoire	15,3%	0,397
	République du Congo	13,2%	0,534
Amerique	Haïti	9,4%	0,456
	Canada	32,2%	0,911
	Dominique	30,3%	0,793
Asie	Cambodge	8,0%	0,598
	Laos	10,8%	0,543
	Vanuatu	17,8%	0,626
Europe	Belgique	46,8%	0,897
	France	44,6%	0,893
	Croatie	26,6%	0,805

* http://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_tribut%C3%A1ria

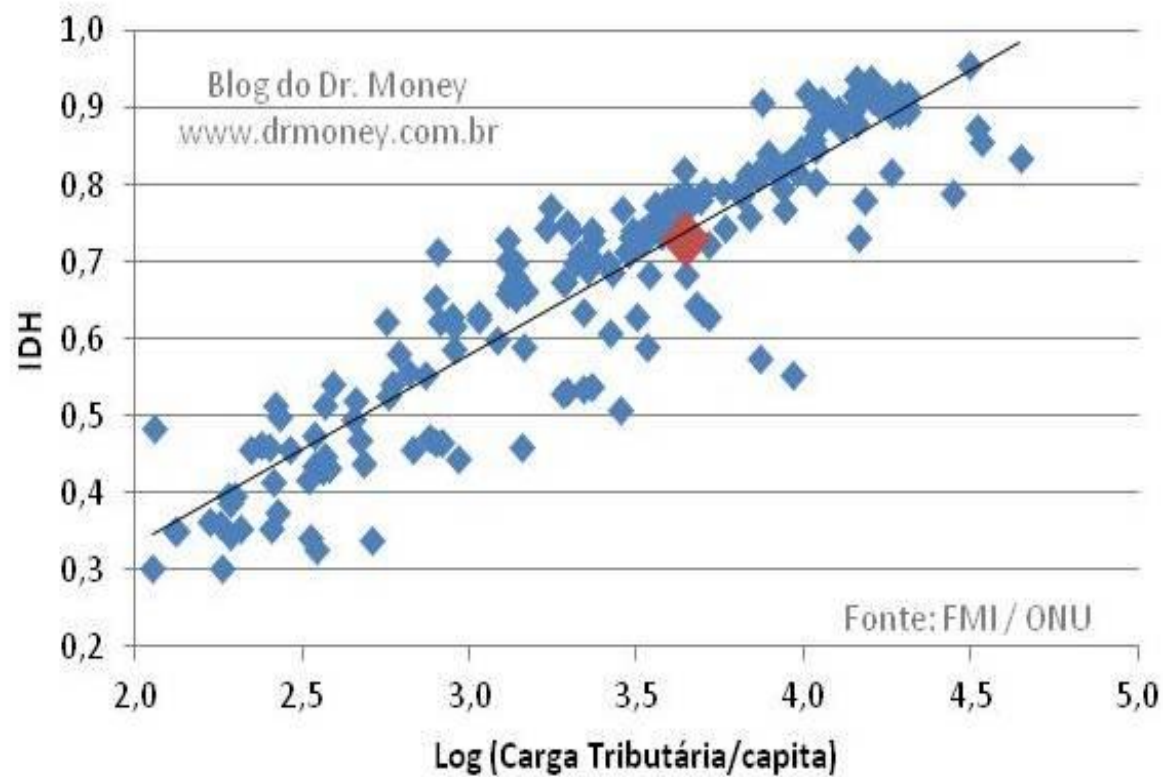
**Indice de développement humain, http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano

Ranking mundial da carga tributária

(Heritage Foundation – 2014)



IDH X Carga Tributária



Outros países

le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US\$*
Royaume-Uni	37,0%	0,875	38.592,00
Brésil	36,3%	0,730	8.400,00
Bulgarie	34,4%	0,782	7.202,00

Le plus développé			
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Australie	30,5%	0,938	65.477,00
Les États-Unis**	28,2%	0,937	48.387,00
Pays-Bas	39,5%	0,921	50.355,00
Allemagne	40,6%	0,920	43.742,00

Le moins développé			
Mali	15,3%	0,344	669,00
Burkina Faso	11,5%	0,343	500,00
Tchad	4,2%	0,340	892,00
Mozambique	13,4%	0,327	447,00
République Démocratique du Congo	5,9%	0,304	180,00

* Produit Interieur Brut per habitant en US\$, selon la Banque Mondiale

** Sans la securité sociale

Índice de Percepção da Corrupção 2014

Rank ↕	País ↕	2014 ⁴ ↕	2013 ⁵ ↕	2012 ⁶ ↕
64	 Macedónia	45	44	43
64	 Turquia	45	50	49
67	 Kuwait	44	43	44
67	 África do Sul	44	42	43
69	 Brasil	43	42	43
69	 Bulgária	43	41	41
69	 Grécia	43	40	36
69	 Itália	43	43	42
69	 Roménia	43	43	44

85	 Índia	38	36	36
----	---	----	----	----

100	 China	36	40	39
-----	---	----	----	----

136	 Rússia	27	28	28
-----	--	----	----	----

○ Dados do Instituto Transparência Internacional

Maiores riquezas

Les pays au plus gros PIB (estimations 2014, prix courants)

Rang	Pays	PIB 2014 (milliards \$)	PIB 2013 (milliards \$)	Evolution
1	Etats-Unis	17 438	16 724	+4,27%
2	Chine	9 761	8 939	+9,19%
3	Japon	5 228	5 007	+4,42%
4	Allemagne	3 747	3 593	+4,28%
5	France	2 863	2 739	+4,52%
6	Royaume-Uni	2 627	2 490	+5,53%
7	Russie	2 215	2 118	+4,61%
8	Brésil	2 170	2 190	-0,93%
9	Italie	2 148	2 068	+3,85%
10	Canada	1 887	1 825	+3,38%

Cargas tributárias por habitante

TRIBUTOS PER CAPITA/MÊS	
PAÍS	VALOR/R\$
1º LUXEMBURGO	5.180
2º NORUEGA	3.802
3º SUÉCIA	2.982
4º DINAMARCA	2.952
5º ÁUSTRIA	2.919
6º BÉLGICA	2.744
7º FINLÂNDIA	2.687
8º FRANÇA	2.517
9º ALEMANHA	2.318
10º ISLÂNDIA	2.299
11º ITÁLIA	2.157
12º SUÍÇA	2.155
13º REINO UNIDO	2.154
14º CANADÁ	2.082
15º ESTADOS UNIDOS	1.988
16º IRLANDA	1.843
17º ESLOVÊNIA	1.828
18º AUSTRÁLIA	1.761
19º ISRAEL	1.674
20º ESPANHA	1.616
21º JAPÃO	1.537
22º REPÚBLICA TCHECA	1.506
23º NOVA ZELÂNDIA	1.455
24º GRÉCIA	1.380
25º COREIA DO SUL	1.326
26º HUNGRIA	1.249
27º ESLOVÁQUIA	1.107
28º ARGENTINA	841
29º URUGUAI	697
30º BRASIL	657
Fonte IBPT/dados de 2010	

*Institut Brésilien de Recherche en Fiscalité.
http://www.dmttemdebate.com.br/userfiles/file/artigos/ALLEGRINI-Pobre_quem_paga_a_conta.pdf



« A carga tributária freia o crescimento econômico »

A carga tributária não compromete o desempenho dos países mais desenvolvidos. Ao contrário, os caracteriza.

The screenshot shows the homepage of the EBC Economia & Negócios website. At the top, there is a navigation bar with links to ESTADÃO, POLÍTICA, ECONOMIA, ESPORTES, LINK, DIVIRTA-SE, PME, JORNAL DO CARRO, Opinião, and Ace. Below this is a large header for 'ECONOMIA&NEGÓCIOS' with the text 'com informações de AGENCIA ESTADO O ESTADO DE S.PAULO'. A secondary navigation bar includes links to Home, Economia, Negócios, AE Mercados, Suas Contas, Sua Carreira, Seu Imóvel, and Broadcast. Below the navigation bar, there is a 'Blogs' section featuring two authors: José Paulo Kupfer with the article 'Longe da convergência' and Celso Ming with 'Salto nos preços'. The main content area is titled 'RADAR ECONÔMICO' with the subtitle 'Notícia e análise, sem fronteiras'. Below this, there are dropdown menus for 'SEÇÕES >>' and 'ARQUIVO >>', and a 'TAMANHO DE TEXTO:' section with four size options (A, A, A, A). The main headline reads 'Brasil tem o 3º maior crescimento econômico do mundo em 2013', dated '27 de fevereiro de 2014 | 9h31' by 'Gustavo Santos Ferreira'. At the bottom, there are social media sharing buttons for 'Compartilhar' (92), 'Tweeter' (1.203), and 'g+1'.

0:04
14 DE MARÇO DE 2014
LOGOUT

ESTADÃO | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | LINK | DIVIRTA-SE | PME | JORNAL DO CARRO | Opinião | Ace

ECONOMIA&NEGÓCIOS | com informações de AGENCIA ESTADO O ESTADO DE S.PAULO

Home | Economia | Negócios | AE Mercados | Suas Contas | Sua Carreira | Seu Imóvel | Broadcast

Blogs

José Paulo Kupfer
Longe da convergência

Celso Ming
Salto nos preços

RADAR ECONÔMICO
Notícia e análise, sem fronteiras



SEÇÕES >> | ARQUIVO >> | TAMANHO DE TEXTO: A A A A

Brasil tem o 3º maior crescimento econômico do mundo em 2013
27 de fevereiro de 2014 | 9h31
Gustavo Santos Ferreira

Compartilhar 92 | Tweeter 1.203 | g+1

Atualizado às 14h00

Melhores países para se investir - 2014

The Venture Capital & Private Equity Country Attractiveness Index

Alexander Groh, Heinrich Liechtenstein, Karsten Lieser and Markus Biesinger

[Home](#)
[About the Index](#)
[Ranking 2014](#)
[Heat Map](#)
[Regional and Country Profiles](#)
[Download](#)
[Contact Us](#)

Ranking 2014

— 1 to 40 —

1 United States	100.0
2 Canada	95.8
3 Singapore	95.6
4 United Kingdom	95.3
5 Hong Kong	92.8
6 Japan	92.0
7 Germany	91.4
8 Australia	90.4
9 Sweden	88.1
10 Switzerland	87.6
11 New Zealand	86.9
12 Norway	85.9
13 Malaysia	85.1

— 41 to 80 —

41 Russian Federation	63.0
42 Philippines	61.2
43 Lithuania	61.0
44 Oman	60.8
45 Hungary	58.8
46 Indonesia	58.5
47 Peru	57.3
48 Slovakia	56.8
49 Morocco	55.2
50 Slovenia	54.5
51 Estonia	54.2
52 Romania	53.9
53 Jordan	53.5

— 81 to 118 —

81 Botswana	42.4
82 Kenya	42.1
83 Namibia	41.9
84 Montenegro	38.8
85 Uganda	38.8
86 Armenia	38.6
87 Mongolia	38.3
88 Algeria	38.1
89 Cambodia	37.7
90 El Salvador	37.3
91 Tanzania	36.2
92 Belarus	33.1
93 Paraguay	32.1

...

9 – Suécia

...

12 – Noruega

...

14 – Holanda

...


16 – Dinamarca

...

18 – Finlândia

Escandinávia

le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US\$*
Suède	49,7%	0,916	56.956,00
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Finlande	43,7%	0,892	49.350,00
Danemark	50,0%	0,901	59.928,00



« Nós não nos desenvolvemos mais no Brasil em razão da corrupção. A Europa, por exemplo, não possui esse problema. »

BBC

BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Ap

Corrupção custa 120 bilhões de euros à Europa por ano

Atualizado em 3 de fevereiro, 2014 - 13:52 (Brasília) 15:52 GMT



Padrão de corrupção variou de um país para outro do bloco

Um estudo da Comissão Europeia mostra que a corrupção custa cerca de 120 bilhões de euros por ano (quase R\$ 390 bilhões) à economia do bloco, o que é equivalente a quase todo o orçamento anual da União Europeia.

Este valor também equivale a 1,04% do PIB do bloco, de US\$ 15,5 trilhões, segundo dados de PIB do Banco Mundial.

O relatório foi apresentado nesta segunda-feira pela comissária de Assuntos Internos da União Europeia, Cecilia Malmstroem.

Notícias relacionadas

[Anúncio de novo projeto](#)

ECONOMIA

Corrupção causa furo de 200 bi nos cofres públicos alemães

Os escândalos das apostas no futebol, ganhos extras dos políticos e suborno de parlamentares e funcionários públicos indicam um aumento da corrupção na Alemanha. Peritos criticam que o país ainda não adota os padrões internacionais para combatê-la e pedem leis mais rigorosas.



Negócios duvidosos entre poder público e empresas privadas

Houve um tempo em que os alemães eram considerados resistentes à corrupção. Essa imagem do país parece estar mudando. São cada vez mais freqüentes as denúncias de negócios obscuros envolvendo diferentes setores da sociedade.

Os exemplos mais recentes que vierem a público foi o favorecimento de deputados federais por centrais elétricas e empresas de consultoria, bem como o maior escândalo do futebol alemão dos últimos 30 anos, envolvendo a manipulação de resultados por um árbitro subornado pela máfia das apostas.

Esses dois casos, no entanto, são apenas a ponta do iceberg. A Justiça alemã suspeita que os maiores índices de aumento da corrupção ocorrem no setor privado. Segundo a União Alemã dos Investigadores Criminais (BDK), na melhor das hipóteses, apenas 2% das propinas pagas são descobertas.

Data 15.02.2005

Autoria gh

Assuntos relacionados [Borussia Dortmund](#), [Jürgen Klopp](#), [Seleção Alemã](#), [Seleção Brasileira](#)

Palavras-chave [alemanha](#), [corrupção](#), [tolerar](#), [setor público](#), [privado](#), [empresas](#), [suborno](#), [propina](#), [parlamentares](#), [centrais elétricas](#), [futebol](#), [apostas](#)

Compartilhar [Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [Mais](#)


Imprimir [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://dw.de/p/6FcU>

GALERIAS DE FOTOS



Tesouros estéticos do metrô alemão



« Ok, existe corrupção na Europa, mas ela existe em níveis muito menores que a corrupção do Brasil. »

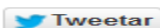
Economia

[Home](#) > [Economia](#) > Sonegação dos ricos é 25 vezes maior que corrupção nos países em desenvolvimento

25/02/2014 - Copyleft

Sonegação dos ricos é 25 vezes maior que corrupção nos países em desenvolvimento

No ano passado, cerca de um trilhão de dólares fugiram dos países em desenvolvimento e terminaram em paraísos fiscais. Conheça as capitais da corrupção.



Tweetar

431



3



61

A A+




Marcelo Justo



últimas três décadas.

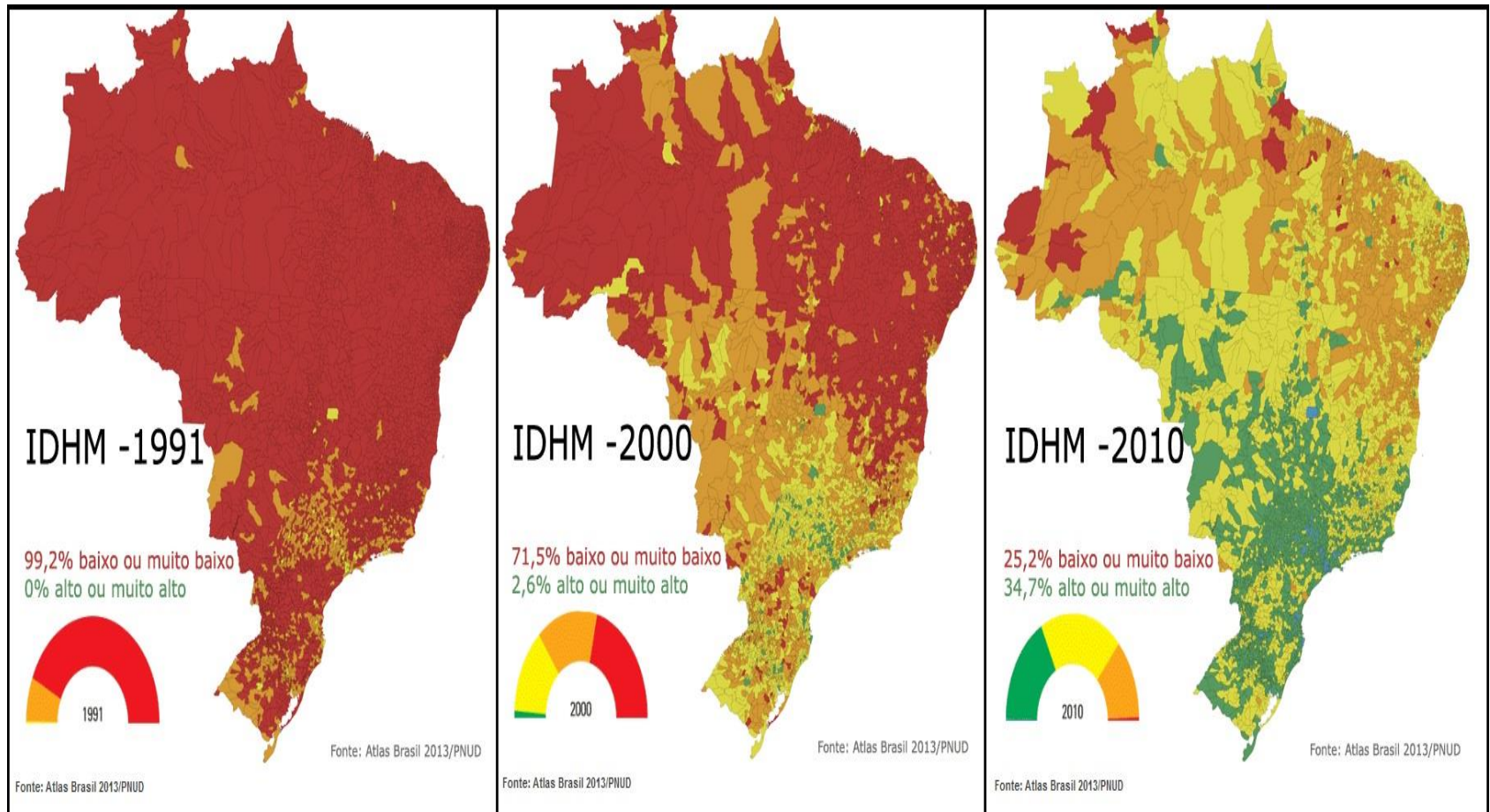
Londres - Uma visão muito difundida sobre o desenvolvimento econômico afirma que os problemas enfrentados pelas economias em desenvolvimento e os países pobres se devem à corrupção. Essa visão se choca com um dado contundente da realidade internacional: a China. Nem mesmo o Partido Comunista põe em dúvida que a corrupção é um dos grandes problemas nacionais, o que não impediu um crescimento médio de dois dígitos nas

No entanto, segundo Jason Hickel, professor da *London School of Economics*, esta perspectiva oculta um problema muito mais fundamental em termos sistêmicos para a economia mundial: a corrupção dos países desenvolvidos. Trata-se de uma corrupção do colarinho branco, invisível e refinada, que foi uma das causas do estouro financeiro de 2008. **Carta Maior** conversou com Hickel sobre o tema.



« Mas em outros países vale a pena pagar impostos, porque lá se aplica bem. Lá há o retorno.»

« A evolução das melhorias sociais estão para o Brasil assim como o crescimento econômico está para a China" - Marcelo Neri, IPEA, 2013



Relatório do Banco Mundial afirma que Brasil praticamente conseguiu erradicar a extrema pobreza

Publicado em 22/04/2015 · Atualizado em 22/04/2015



 AUMENTAR LETRA  DIMINUIR LETRA

“De 1990 a 2009, cerca de 60% dos brasileiros passaram a um nível de renda maior. Ao todo, 25 milhões de pessoas saíram da pobreza extrema ou moderada”, afirma o documento.



Em 20 anos, cerca de 60% dos brasileiros passaram a ter um nível de renda maior
Foto: Banco Mundial/ Mariana Kaipper Ceratti

“Quando eu era jovem, os pobres não tinham nenhuma oportunidade. Hoje, acho que o Brasil está menos desigual. Dois dos meus netos, por exemplo, conseguiram fazer faculdade e agora estão formados”, conta a empregada doméstica aposentada Maria de Souza Moreira, 80 anos, enquanto espera um ônibus na rodoviária de Brasília, a apenas 3km do palácio presidencial.

BRASIL

[Notícias](#) | [Brasil](#) | [Internacional](#) | [Economia](#) | [Saúde](#) | [Ciência e Tecnologia](#) | [Aprenda Inglês](#)

Para ONU, Brasil é exemplo de como evitar retrocesso em ganhos sociais

🕒 24 julho 2014

[Compartilhar](#)

Para a ONU, políticas adotadas pelo Brasil, como o Bolsa Família, podem servir de exemplo para os países que querem evitar retrocessos em seus indicadores sociais.

Em seu mais recente relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado nesta quinta-feira, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) faz um alerta sobre a necessidade de estratégias que consolidem os avanços obtidos nas áreas de educação, saúde e renda em diversos países.

No ranking elaborado pela ONU com base no IDH de 187 países, o Brasil teve uma ligeira melhora e subiu uma posição para o 79º lugar.

Segundo a organização, nos últimos anos teria ocorrido uma desaceleração no progresso do índice de desenvolvimento humano no mundo.



Brasil subiu no ranking de desenvolvimento humano das Nações Unidas

« A carga tributária explica o progresso do Brasil »

BBC

BRASIL

 **Acesse**

[Primeira Página](#) [Brasil](#) [Economia](#) [Ciência & Saúde](#) [Cultura](#) [Vídeos](#) [Especiais](#)

LEIA MAIS [Ex-presidente da Tunísia é condenado à revelia a 35 anos de prisão](#)

Atualizado em 12 de maio, 2010 - 16:33 (Brasília) 19:33 GMT

 [Envie por e-mail](#)  [Versão para impressão](#)

ECONOMIA

Para Hillary Clinton, carga tributária contribui para progresso do Brasil

Alessandra Corrêa
Da BBC Brasil em Washington

A secretária de Estado americana, Hillary Clinton, disse nesta quarta-feira que "não é por acaso que o Brasil está crescendo" e citou a carga tributária como um dos fatores que contribui para os recentes progressos do país.

Em discurso na 40ª Conferência das Américas, em Washington, Hillary disse que em muitos outros países da região a relação entre a arrecadação de impostos e o PIB (Produto Interno Bruto) está entre



Hillary Clinton afirma que crescimento do Brasil 'não é por acaso'

O grande problema: falta de progressividade



Rico é menos taxado no Brasil do que na maioria do G20

Mariana Schreiber

Da BBC Brasil em Londres

Atualizado em 14 de março, 2014 - 07:14 (Brasília) 10:14 GMT



Reclamar dos impostos é hábito comum da elite brasileira. Mas uma comparação internacional mostra que a parcela mais abastada da população não paga tantos tributos assim. Estudos indicam que são justamente os mais pobres que mais contribuem para custear os serviços públicos no país.

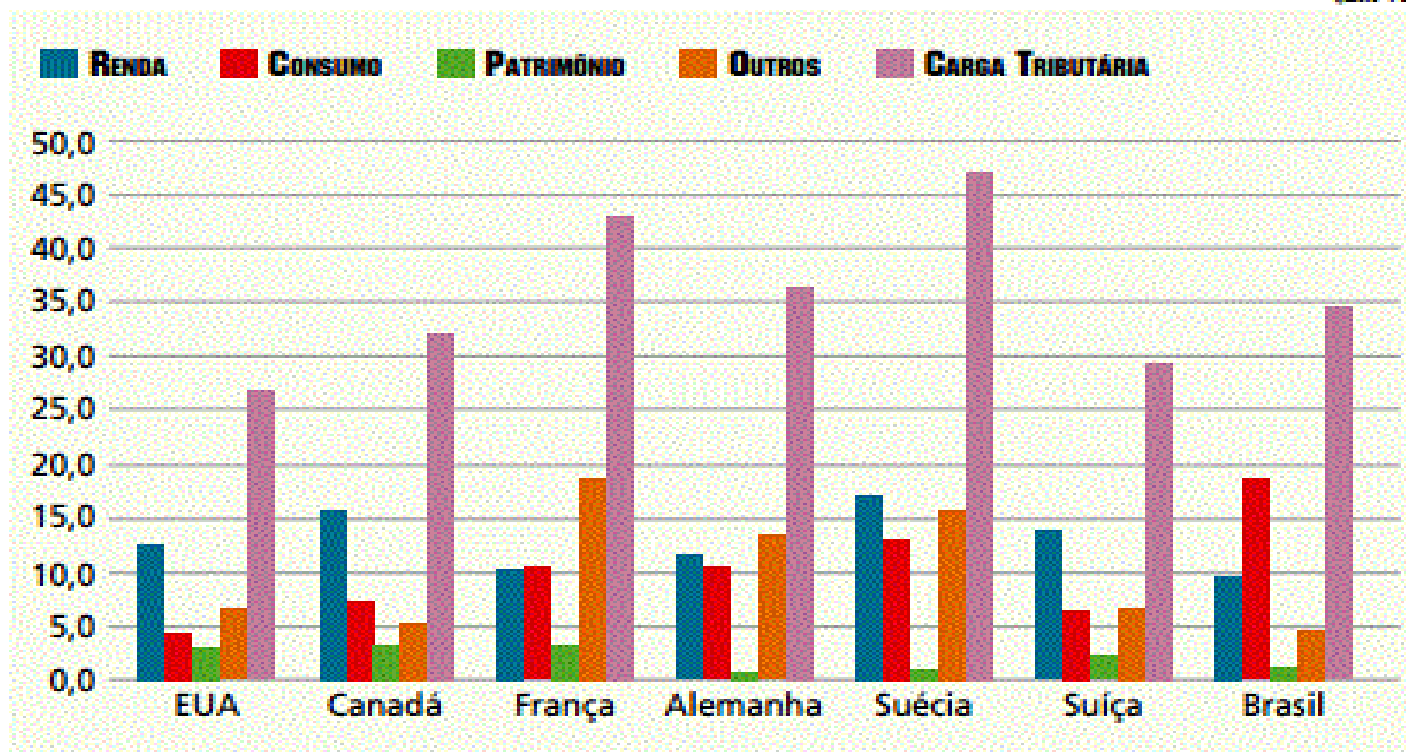
Levantamento da PricewaterhouseCoopers (PWC) feito com exclusividade para a BBC Brasil revela que o imposto de renda cobrado da classe média alta e dos ricos no Brasil é menor que o praticado na grande maioria dos países do G20 – grupo que reúne as 19 nações de maior economia do mundo mais a União Europeia.



Itália e Índia têm os maiores impostos do G20

CARGA TRIBUTÁRIA POR BASE DE INCIDÊNCIA PARA PAÍSES SELECIONADOS - 2008

(EM %)



Fonte: OCDE

A CARNE QUE ESCAPA À MORDIDA

Evasão fiscal em porcentagem do PIB estimada por país*



IMPOSTOS MAIS SONEGADOS

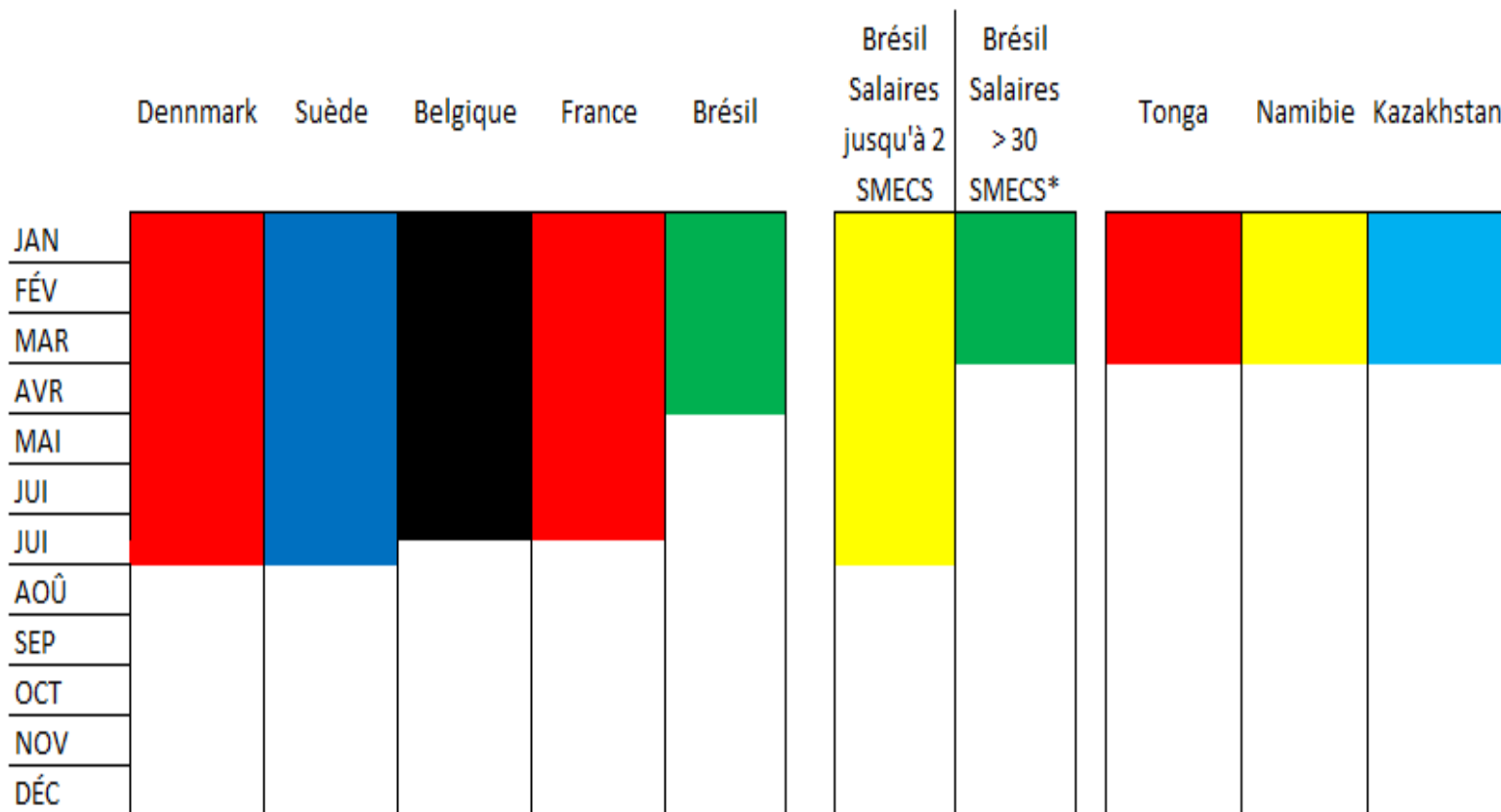
- 1º INSS
- 2º ICMS
- 3º IMPOSTO DE RENDA

Fonte: IBPT

*Apenas entre as principais economias

Fonte: "A briefing paper on the cost of tax evasion worldwide", Tax Justice Network a partir de dados do Banco Mundial; números de novembro de 2011

Quanto tempo do ano se trabalha só para pagar os impostos



**>+ ou - R\$18.000,00

